Sexta-Feira, 06 de Novembro de 2026

Segurança Pública, novo momento

O Congresso aprovando proposta que dá mais força à União para trabalhar o assunto da Segurança Pública. Uma espécie de Sistema Único de Segurança Pública. É um assunto que estava mais com estados e municípios. O governo federal deverá ser coordenador dessa ação. Uma mudança forte no sistema de segurança do país diante da realidade crescente da criminalidade e como isso afeta a vida das pessoas.

Não se sabe ainda, com detalhes, como funcionaria essa proposta, mas é uma mudança nessa área. Uma mudança até constitucional ao colocar o governo federal nessa batalha do cotidiano nacional. Ou, outra vez, a medida daria força para que o governo coordene a segurança pública pelo pais.

Pesquisas mostram que a segurança passou a ser um fator importante na preocupação das pessoas no seu cotidiano. E, hoje, dá ou tira votos. O crime passou para patamar diferente. Não se está falando em fatos isolados de criminalidade, mas de grupos e gentes que praticam crimes num grau diferente do que era antes.

Nos EUA, tempos atrás, ocorreu isso também. A criminalidade ali cresceu, passou para um patamar mais sofisticado, e o governo teve que criar meios para esse enfrentamento.

O FBI entrou em campo e, depois de muito aprendizado, a coisa mudou. Enfrentar, como exemplo, a Máfia em Chicago ou Nova York. Não se estava, naquele momento, fazendo enfrentamento com casos de criminalidade como no passado do pais.

Se estava frente a novo momento em que o crime era praticado por grupos altamente sofisticados e se precisava de algo mais inteligente para atuar frente a isso.

Ninguém iria derrotar, como exemplo, Al Capone em Chicago e seu grupo no estilo antigo de enfretamento. A coisa tinha mudado. Surgiu até a famosa frase: follow the money ou siga o dinheiro.

Entender como os grupos ganhavam dinheiro e como estavam aplicando para ganhar mais. Ganhavam dinheiro no crime e aplicavam em lugares diferentes para terem lucros como se fosse um negócio legal.

Voltando ao Brasil. Hoje, como dito, os grupos se sofisticaram, ganham dinheiro no crime e investem em lugares lucrativos diferentes como hotéis, postos de combustíveis ou até em bolsa de valores.

A coisa sofisticou. Daí a necessidade de mudança e aparece essa tentativa do governo federal de tentar atuar por aí e ir atrás do dinheiro dessas organizações.

Fala-se até que o governo deve criar o Ministério da Segurança Pública para coordenar um trabalho nessa direção em comum acordo com estados e municípios.

Chegou uma nova realidade no pais nessa área. Antes, nas propostas de campanhas eleitorais, se ouvia muito sobre saúde pública, educação ou logística de transporte. Se fala nesse fatores ainda mas entrou um fato novo que está na crista da onda de qualquer governo: segurança pública.

Um dado que preocupa diretamente as pessoas no seu dia a dia. Vamos ver como vai funcionar esse ação do governo federal para enfrentar o crime organizado no país. Nos EUA levaram muito tempo para começarem a ter resultados.

Alfredo da Mota Menezes é analista político